

## A ATUAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM A PACIENTES COM DEPRESSÃO PUERPERAL

ANGELA MARIA SILVA DE LIMA<sup>1</sup>; PATRICIA MARIA DE PAULA<sup>1</sup>; NEWTON SÉRGIO FIGUEIRA<sup>1</sup>; ETHELANNY PANTELEÃO LEITE ALMEIDA<sup>2</sup>; CAMILA CRISTINA GREGÓRIO DE ASSIS<sup>3</sup>; FRANCINE BANNI FÉLIX<sup>4</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem – Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora; <sup>2</sup> Enfermeira - Mestre em Gestão de Programas e Serviços de Saúde e docente do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora;

<sup>3</sup> Enfermeira – Mestre em Enfermagem e Preceptora do Centro Universitário UNIVERSO - Juiz de Fora;

<sup>4</sup> Enfermeira – Mestre em Enfermagem e Coordenadora do Curso de Enfermagem do Centro Universitário UNIVERSO – Juiz de Fora

Email: [angelalima86@hotmail.com](mailto:angelalima86@hotmail.com)

**Introdução:** O período puerperal tem sido descrito como uma fase da vida feminina com grande probabilidade do desenvolvimento de transtornos mentais, pois além dos riscos do gênero, temos as mudanças no núcleo familiar, medos, responsabilidades, alterações físicas e hormonais relacionadas a gestação e ao parto<sup>1</sup>. As causas da depressão puerperal (DP) são multifatoriais, associadas a fatores físicos, emocionais, relacionados ao estilo e qualidade de vida e problemas mentais prévios, mas acredita-se que a principal causa seja o desequilíbrio hormonal decorrente do término da gestação<sup>2,3</sup>. A DP pode ser definida como uma condição de profunda tristeza, sentimento de desespero e desesperança, que ocorre normalmente após o parto<sup>1</sup>, antes e a qualquer momento durante o primeiro ano pós-parto<sup>4,5</sup>. A prevalência da DP no Brasil não está bem estabelecida devido grande heterogeneidade dos métodos adotados nos estudos, variações socioeconômicas entre as regiões do país e dimensões continentais do Brasil<sup>6</sup>. A equipe de enfermagem atua diretamente no acompanhamento da gestação, participando desde o planejamento da gravidez, nas consultas de pré-natal, no parto e no pós-parto, além de diversos encontros, principalmente no primeiro ano pós-parto, onde é possível observar a relação mãe-bebê, nas consultas de pós-parto, puericultura e vacinação, tendo assim um papel de suma importância na identificação de situações de risco, em especial nas alterações emocionais da puérpera, que pode ser um primeiro sinal da DP<sup>3,7</sup>. **Objetivos:** Descrever a atuação da equipe de enfermagem no cuidado, na prevenção e na identificação das mulheres que apresentam DP e entender quais as dificuldades encontradas nestes processos, e os benefícios que podem ser atingidos na prevenção, identificação e tratamento destas mulheres. **Metodologia:** Trata-se de um artigo de revisão da literatura, que analisa produções científicas recentes provenientes de uma busca no Portal Regional da BVS utilizando os seguintes descritores: depressão pós-parto, enfermagem e gestação. **Resultados**

**e Discussão:** A maioria dos estudos avaliados relata a importância da atuação da equipe de enfermagem na prevenção, identificação e tratamento da DP, principalmente pela proximidade e facilidade de acesso desses profissionais com as gestantes/puérperas<sup>7,8</sup>, foi possível identificar ainda, que o acolhimento humanizado é uma das estratégias de prevenção da DP mais utilizadas e mais eficazes<sup>8,9</sup>, principalmente quando utiliza-se de métodos de escuta qualificada como a aplicação da escala de Edinburg (EPDS)<sup>9</sup>, e que é preciso melhorar o enfoque principalmente nas visitas domiciliares às gestantes e puérperas, tendo em vista que essas são voltadas para avaliação fisiológica da mãe e do bebê com pouca atenção à saúde mental e emocional da mãe<sup>8,9,10</sup>. **Conclusão:** A equipe de enfermagem é peça fundamental na identificação da DP de forma precoce, na prevenção e no auxílio ao enfrentamento/tratamento da DP, porém nem todos estão preparados para reconhecerem os sinais e sintomas ainda na fase inicial, frente a isso identifica-se que a falha pode começar na formação dos enfermeiros culminando em falhas na capacitação da equipe de enfermagem, na abordagem voltada as gestantes nos grupos muitas vezes com foco apenas nas questões fisiológicas e deixando o psicoemocional de lado.

## REFERENCIAS

1. Organização Mundial da Saúde. Mental health aspects of women's reproductive health. A global review of the literature. Geneva: WHO; 2009.
2. Ministério da Saúde (Brasil). Depressão pós-parto. [Internet]. [Brasília]: MS; [2023?] [cited 2023 jul 10]. Available from: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/d/depressao-pos-parto>.
3. Guerra MJ, Braga C, Quelhas I, Silva R. Promoção da saúde mental na gravidez e no pós-parto. Revista Portuguesa de Enfermagem de Saúde Mental. 2014; 1:117-24.
4. Howard LM, Molyneaux E, Dennis CL, Rochat T, Stein A, Milgrom J. Non-psychotic mental disorders in the perinatal period. Lancet. 2014; 384:1775-88.
5. Fiala A, Švancara J, Klánová J, Kašpárek T. Sociodemographic and delivery risk factors for developing postpartum depression in a sample of 3233 mothers from the Czech ELSPAC study. BMC Psychiatry. 2017; 17(1):104.
6. Lobato G, Moraes CL, Reichenheim ME. Magnitude da depressão pós-parto no Brasil: uma revisão sistemática. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. 2011; 11(4):369-79.
7. Louzada W, Oliveira AMN de, Silva PA, Kerber NPC, Algeri S. A depressão pós-parto na perspectiva dos profissionais de saúde. Rev. Enferm. Atual In Derme [Internet]. 2019 [cited 2023 jul 10]; 87(25):1-7. Available from: <https://revistaenfermagematual.com.br/index.php/revista/article/view/179>.
8. Viana MDZS, Fettermann FA, Cesar MBN. Estratégias de enfermagem na prevenção da depressão pós-parto. R. pesq.: cuid. fundam. Online [Internet]. 2020 [cited 2023 jul 10]; 12:953-957. Available from: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v12.6981>.
9. Silva JF da, Nascimento MFC, Silva AF da, Oliveira OS de, Santos EA, Ribeiro FMSS, et al. Intervenções do enfermeiro na atenção e prevenção da depressão puerperal. Rev enferm UFPE online [Internet]. 2020; [cited 2023 jul 10]14:e245024. Available from: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.245024>.
10. Souza KLC, Santos ALS, Boa Sorte ET, Peixoto LCP, Carvalho BT. Conhecimento de enfermeiros da atenção básica acerca da depressão puerperal. Rev enferm UFPE on line. 2018; 12(11):2933-43.